

---

## EDITORIAL

### A CRISE DO CEBES

Desde sua criação, o CEBES viveu várias crises relacionadas, principalmente, com o papel que lhe cabia desempenhar como um Centro de Estudos. Sua história, até hoje, foi marcada por intensa fragilidade financeira, o que o obriga a sobreviver precariamente com as verbas das anuidades pagas pelos associados e com a que advém de convênios e auxílios à edição de suas revistas.

Atualmente, o CEBES vive a sua maior crise financeira. Em janeiro de 2005, a Diretoria Nacional verificou o desvio de recursos e que tinha dívidas com pessoas físicas e jurídicas, principalmente com gráficas. Naquele momento, considerando o que a entidade devia na praça e o que tinha deixado de fazer – como a publicação das revistas – o saldo devedor era de cerca de 120 mil reais.

Desde então, os integrantes da Diretoria Nacional, com o apoio de alguns membros dos Conselhos Consultivo e Editorial, têm se dedicado a sanear a entidade, a reorganizar a secretaria executiva e a voltar a editar suas publicações. Muitos têm sido os apoios obtidos, entre os quais devemos mencionar: recursos do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS) para publicar os números 32 e 33 da *Divulgação em Saúde para Debate*; convênio realizado com a FIOCRUZ para viabilizar parcialmente a edição da *Saúde em Debate* n.68 – correspondente ao último quadrimestre de 2004, a *Divulgação em Saúde para Debate* n.31 e este número da *Saúde em Debate*, correspondente ao primeiro quadrimestre de 2005; a compra de parte de nosso estoque de revistas e livros pelo Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães; e doações generosas da REDE UNIDA e da ABRASCO. Além dessas instituições e entidades, queremos registrar também nossos agradecimentos a Caco Xavier, que voluntariamente coordenou a edição dos quatro números mencionados.

Esses apoios permitiram saldar integralmente nossas dívidas com pessoas físicas, mas com as gráficas, foi possível pagar apenas parcialmente as nossas dívidas. Renegociamos prazos e formas de pagamento e tudo está sendo quitado em parcelas mensais.

Em junho, a secretaria executiva do CEBES voltou a funcionar. Estamos, aos poucos, tentando regularizar nossas publicações. Não pudemos enviar os boletos bancários de cobrança da anuidade 2005 e os associados que pagaram a anuidade o fizeram espontaneamente, por meio de depósito em conta corrente.

Durante o primeiro semestre, as atividades de representação política ficaram prejudicadas pelas exigências de colocar a entidade novamente em funcionamento, mas, a partir de junho, com a nossa participação no 8º Simpósio sobre Política de Saúde da Câmara dos Deputados, podemos afirmar que o CEBES voltou a ter presença também em tais atividades.

Neste momento, precisamos do apoio dos associados e leitores da revista com o pagamento da anuidade de 2005.

Precisamos também iniciar um processo de debate sobre o futuro do CEBES, de forma a elaborar teses e confrontar opiniões que apoiem as decisões que deverão ser tomadas na Assembléia Geral que acontecerá no 8º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e no 11º Congresso Mundial de Saúde Pública, eventos a serem realizados de 21 a 25 de agosto de 2006, no Rio de Janeiro, quando deverá ser eleita nossa nova Diretoria Nacional.

Convidamos a todos os interessados a se manifestarem sobre o CEBES que queremos. As contribuições serão publicadas nos próximos números da *Saúde em Debate*.

*Diretoria Nacional*